



## ACTA NÚMERO 02/09

..... Aos dez de Outubro de dois mil e nove, pelas catorze horas e trinta minutos, reuniu no Campo Escola de Fraião, em Braga, o Conselho Regional Plenário de Braga, do Corpo Nacional de Escutas, com a seguinte Ordem de Trabalhos: -----

..... Ponto UM – Abertura e Oração; -----

..... Ponto DOIS – Período antes da Ordem do Dia; -----

..... Ponto TRES – Apreciação, discussão e votação do Plano de Actividades e Orçamento para 2010; -----

..... Ponto QUATRO – Apresentação e votação dos representantes regionais aos Conselhos Nacionais de Representantes;-----

..... Ponto CINCO – Apreciação, e votação das propostas: Revisão do documento orientador do Fundo de Solidariedade Regional; -----

..... Ponto SEIS – Período Pós Ordem do Dia; -----

..... Ponto SETE – Oração e Encerramento. -----

..... Registou-se a presença de quarenta e seis conselheiros. -----

..... O Presidente da Mesa, José Manuel Antunes (PMCR) – Abriu este Conselho Regional Plenário, com as habituais saudações de boas vindas a todos os Conselheiros, dando de seguida a palavra ao Pe. José Carlos, Assistente Regional para o cântico (Herói e Santo, Nuno Imortal) e a oração iniciais.-----

..... De seguida o Vice Presidente da Mesa, Luís Barbosa (Vice-PMCR) procedeu à leitura da Convocatória do Conselho. -----

..... Em virtude de não ter havido qualquer reclamação, às actas dos dois últimos conselhos, as mesmas consideram-se aprovadas. -----

..... **No ponto DOIS** – Período antes da Ordem do Dia, foi dada a palavra à Dirigente Daniela, para falar do próximo Mercado Internacional a realizar nos dias vinte e quatro e vinte e cinco de Outubro, no Entroncamento e que é uma oportunidade para saber o que a OMME e o CNE oferece ao movimento, que terá também oficinas e mesa redonda com convidados de renome. -----

..... De seguida, também usaram da palavra os conselheiros: -----

..... Miguel Araújo (N Guimarães) – Falou acerca da Abertura Regional, realizada em Braga, dando os parabéns à Junta Regional e ao Núcleo de Braga pela sua realização, mas que não se deve saturar os miúdos, tendo considerado a cerimónia algo alongada e o espaço de partilha limitado. Apelou a mais cuidado no planeamento.-----

..... Pe José Carlos (AR) – Disse que não estamos aqui para fazer a avaliação à Abertura Regional. Os agrupamentos chegaram tarde e atrasaram-se no check-in, e não podem alguns dirigentes, estar em conversa durante toda a eucaristia. -----

..... José Pedro (R Braga) – A Abertura Regional, tem feito caminho e tem-se melhorado. Alguns terão ficado com saudade da parte de tarde. -----

..... Armando (Cego do Maio) – Na Acção de Graças, da Abertura Regional, não se pode estar a conversar. Agradeceu a presença de todos, nos 85 anos do Núcleo Cego de Maio e conta também com a presença dos núcleos, no JOTA/JOTI, para proporcionar uma estadia agradável. -----

..... Carlos (Mogege) – Às vezes tem vergonha de usar lenço, e lamenta os dirigentes que nas actividades, não estão sempre com os seus elementos. -----



..... Ivo Faria (CR) – Disse que está a ser preparado um formulário para avaliar a Abertura Regional, que irá ser enviado na segunda-feira e que serão tomadas as considerações para fazer melhor. -----

..... **No ponto TRÊS** – Apreciação, Discussão e Votação do Plano e Orçamento para dois mil e dez, usou da palavra o Chefe Regional, Ivo Faria, que começou por dizer que a temática plurianual será o **Agir – Agir renovando; Agir unido e Agir melhor**. Acolhemos e palavra e iremos onde a Palavra nos levar, terminando a intervenção com uma pergunta – Quererá Deus que eu faça isto?. -----

..... Miguel Salgado (N Guimarães) – Deu os parabéns pelo plano tão extenso. Sobre o plano, sugeriu o Fiber em Setembro e não em Julho. Acerca do valor gasto no RAP – três mil e dez euros, disse que o núcleo gastou mais que a região. Achou pouco o valor de cento e cinquenta euros, nas despesas de estudo, porque só pode indiciar que temos quem faça o serviço de borla. Questionou também sobre que valor simbólico, consta na página cinquenta e um e que receitas dá o Moche (TMN) na região. -----

..... Miguel Araújo (N Guimarães) – Começou por dizer que com cabeçalhos mais pequenos se pouparia algumas folhas no plano. Acerca da edição de um CD, vê com bons olhos a ideia, pois estamos necessitados de gritos/canções na animação. Não entende a existência de custos com o GAF, quando não se vê a sua realização e o CAL tem datas, mas não está orçamentado. Acha que a distribuição dos valores do PAAJ é desigual, e que deveríamos ter um parecer do Conselho Fiscal e Jurisdicional Regional (CFJR). -----

..... José Pedro (R Braga) – Como novo responsável do Campo Escola de Fraião, falou na continuidade do trabalho. -----

..... Manuel Dias (N Guimarães) – Disse que é preciso executar a obra do pórtico do Campo Escutista da Apúlia que ainda não feita e é uma vergonha. -----

..... Araújo (N Braga) – Iniciou a sua intervenção dizendo que se cansou na leitura do documento. Acerca da formação de adultos, disse que o Joaquim Freitas, fez um trabalho excelente. Disse também que os Chefes de Núcleo e directores dos cursos, são duas peças fundamentais, mas devem cumprir regras e o regulamento relativas a investiduras de candidatos a dirigentes, e achou elevadíssimos os valores do Acampamento Regional. -----

..... Jaime Pereira (R Braga) – Pediu um esclarecimento, pois gostaria de saber quem são os directores dos cursos, que não cumprem. -----

..... Miguel Salgado (N Guimarães) – Também pediu esclarecimento, pois o caso é grave. Em Guimarães não são investidos dirigentes, sem autorização do director do curso. -----

..... Carlos (Mogege) – Questionou saber onde está a administração do Campo Escutista da Apúlia. -----

..... Amaral (Barcelos) – Ameaçaram dirigentes com processos disciplinares, pois estavam mal inscritos nos cursos. -----

..... Joaquim Freitas (SREFA) – Esclareceu que apenas não tem três cursos homologados devido a estarem atrasados. -----

..... Finda a intervenção dos conselheiros, foi dada a palavra á Junta Regional, tendo começado por intervir o chefe regional, Ivo Faria, que começou por dizer que no site da região está a documentação em falta; quanto ao Fiber, este conta com cerca de noventa pessoas e a inscrição simbólica será de cinco euros.

; no primeiro semestre de dois mil e nove a receita de incentivo ao Moche(TMN) será de oito mil e quinhentos euros. Este ano o valor é mais alto no PAAJ devido ao Acampamento Regional. Não gostaria de cair em erros, pois deve haver orçamento/escolha. O Careg não inclui as despesas de transporte e almoço no primeiro dia, e está pensado para três mil participantes e trezentos de staff. -----



..... Miguel Salgado (N Guimarães) – Fez um pedido de esclarecimento, pois deveria ser colocado valores no Moche, e enviar documento rectificativo, e que deveria haver regras no PAAJ. Ao que o chefe regional, Ivo Faria, respondeu que cada agrupamento faz a sua candidatura ao PAAJ e o IPJ faz a alocação - em dois mil e nove iremos receber cerca de treze mil e duzentos euros. Relativamente ao Moche, sabemos que valor vai ser recebido em dois mil e nove, mas não sabemos qual o valor a receber no próximo ano. -----

..... Mário Correia (JR Braga) – Disse que algumas datas serão concertadas. -----

..... Joaquim Freitas (SREFA) – Agradeceu as felicitações. Não temos GAF devido ao número de inscritos (oito), mas teremos CAL. No Núcleo de Famalicão, não estavam em condições, mas foram investidos. A nova equipa de núcleo, está a resolver a situação. Conta com a ajuda de todos e dos chefes de agrupamento. -----

..... Armando (Cego do Maio) – Fez um pedido de esclarecimento, relativamente aos lenços de dirigente, pois deveria haver algum stock nos DMF's, que não podem fornecer aos formandos que estejam a frequentar os cursos, já que a Junta Regional para a investidura oferece os lenços. -----

..... Cerqueira (CFJR) – Disse que o CFJR está atento e dá os parabéns ao trabalho da Junta Regional. Este só dá parecer sobre as despesas e receitas efectivas. Foram já cerca de quatro mil os visitantes do site disponibilizado para o efeito, e felicitou o Núcleo de Braga e Junta Regional pela Abertura Regional. -----

----- Miguel Salgado (N Guimarães) – Pediu um esclarecimento, porque também não sabe porque não se dá parecer, quando se recebe os planos e orçamentos. Ao que foi respondido pelo chefe Cerqueira, tratar-se de mero acompanhamento. -----

..... Fimdo isto, foi colocado à votação o documento, o qual foi **aprovado por unanimidade**. -----

..... No ponto QUATRO – Apresentação e votação dos representantes regionais aos Conselhos Nacionais de Representantes, foram lidas pelo Secretário da Mesa, Jorge Silva, as listas recebidas : -----

Junta Regional de Braga: -----

Ivo Renato Moreira Faria Oliveira-----

Pe José Carlos Vilas Boas e Sá-----

Joaquim Mário Carneiro Correia-----

Alberto Carlos Nogueira Martins Coelho-----

Hugo Cunha-----

Luís Angelino Monteiro-----

Joaquim A. C. Freitas-----

Cons. Fiscal Jurisdicional Regional de Braga: -----

José Rui Pereira Costa Silva-----

António Joaquim F Cerqueira-----

Elsa Cristina Moreira Silva-----

Núcleo - Cego do Maio: -----

Armando Manuel Fernandes Marques-----

José Maria Gonçalves Fontes-----



Zulmira do Pilar Rodrigues-----

Suplentes: -----

José Maria Gomes da Silva-----

Susana Barbosa do Pilar-----

Núcleo – Barcelos: -----

Luis Gonzaga N. Gonçalves de Sousa-----

Joao Domingos Faria-----

Joaquim Jose Alves Brito-----

Rodrigo Pimenta Amaral-----

Núcleo – Guimarães: -----

José Miguel Rodrigues Teixeira Salgado -----

Miguel da Silva Araújo-----

Ernesto Miguel Almeida Machado -----

Nuno Jorge Freitas Ribeiro -----

Vítor Ricardo Alves Coelho -----

Raimundo Lopes Fernandes -----

Horácio Assunção Fernandes Moreira -----

Suplentes: -----

Manuel António Ferreira Sousa-----

Hilário Fernando Silva Matos -----

José Filipe Martins Oliveira -----

Maria da Conceição Freitas Cardoso -----

José Alexandre Araújo Novais-----

Miguel Alexandre Campos de Oliveira -----

Manuel Ferreira Dias -----

Núcleo - V. N. de Famalicão: -----

Valdemar da Silva Magalhães-----

José António Moreira Ferreira-----

Francisco Filipe Gomes Martins-----

Francisco Xavier Costa Gonçalves-----

Jerónimo Marques Santos Lima-----



CORPO NACIONAL DE ESCUTAS  
ESCUTISMO CATÓLICO PORTUGUÊS  
Mesa do Conselho Regional de BRAGA



Suplentes: -----

Francisco José Nogueira Gonçalves-----

Pedro Jorge Sousa Santos-----

Francisco Miguel Barros Coelho-----

Agostinho Ribeiro Costa-----

Vitor Manuel Lopes Gomes Cruz-----

Núcleo - Vieira do Minho: -----

José Fernando Sampaio de Castro-----

Artur Manuel Almeida Martins Oliveira-----

Suplentes: -----

Pedro Jorge Pereira Dias-----

Pedro Miguel Vaz Alves-----

Núcleo - Fafe: -----

Adriano Cunha Pereira-----

José Maria Rodrigues Cunha-----

José Luis Pereira Fernandes Barros-----

Suplentes: -----

Sérgio Manuel Magalhães Gonçalves-----

Paulo Sérgio Ribeiro Lobo-----

Paulo Victor Vieira Matos-----

Núcleo – Braga: -----

João Manuel Lopes Araújo-----

Cecília Sá-----

Ana Braga-----

José Pinto Ferreira-----

Ilídio Augusto Vilaça-----

Núcleo – Póvoa de Lanhoso: -----

Rui Sá-----

Clarisse Matos-----

Bernardo Carvalho-----



Núcleo – Vila Verde: -----

Manuel António Braga Soares-----

Rui Manuel Peixoto Domingues-----

Pedro Filipe Gomes Dias-----

..... Colocadas á votação, as mesmas foram, **aprovadas por unanimidade.** -----

..... **No ponto CINCO** – Apreciação, e votação das propostas: Revisão do documento orientador do Fundo de Solidariedade Regional “Sol & Dário”. -----

..... Ivo Faria (CR) – Começou a sua intervenção dizendo que era urgente os aspectos pedagógicos, que agora estão contemplados. Na Abertura Regional a actividade da recolha, foi bem recebida e já recebeu felicitações, por parte da UTIMANGOLA. -----

..... Miguel Salgado (N Guimarães) – Deveria ter a música e não apenas o hino. Acerca do ponto 2.2 disse que o método ainda não está aprovado. -----

..... A estas questões o chefe regional respondeu, dizendo que pode o sistema de progresso não passar e já estão a pensar à frente. -----

..... Não havendo mais intervenções, a proposta foi, colocada à votação e **aprovada por unanimidade.** -----

..... **No ponto SEIS** – Período Pós Ordem do Dia. -----

..... José Pedro (R Braga) – Informou que está em marcha um processo para a destituição do Conselho Fiscal e Jurisdicional Nacional (CFJN) -----

..... Miguel Araújo (N Guimarães) – Pede desculpas, porque efectivamente no regulamento não está que o CFJR deve dar parecer. A informação não está a correr sobre a forma de venda/oferta de lenços de dirigente. -----

..... Mário Correia (JR Braga) – Aguarda os projectos para o Acareg. -----

..... Joaquim Freitas (SREFA) – Chamou a atenção para o Dec. Lei 113/9 de 17 de Setembro e que a informação das datas dos cursos para dois mil e dez, está disponível. -----

..... Ivo Faria (CR) – Informou que está aberto um conflito entre o CFJN e a Junta Central e que a trinta de Setembro reuniram com alguns dos intervenientes. Cinco regiões já subscreveram um documento e catorze não responderam. Será também agendada uma reunião com os representantes aos Conselhos Nacionais. Informou também que para a participação na Acção de Graças a São Nuno na Batalha, a inscrição tem o valor de doze euros. -----

..... Armando (Cego do Maio) – Acerca do diferendo com o CFJN, não deverá ser colocado no site para todos saberem o que se passa. -----

..... Miguel Salgado (N Guimarães) – Disse que deverá haver outras formas de divulgar que não o site. -----

..... José Pedro (R Braga) – Tem dúvidas porque lhe cheira a vingança. -----

..... Manuel Dias (N Guimarães) – Sobre os lenços apresentados, a usar pelos formandos nos cursos de Fraião, acha que se pode fazer uma coisa mais bonita e prontifica-se a ajudar. -----

..... Depois da Oração de Encerramento, o Presidente da Mesa deu por encerrados os trabalhos.

..... E para constar, foi lavrada a presente acta, que vai ser assinada pelo Presidente da Mesa do Conselho Regional, e por mim que a secretariei. -----

O Presidente da Mesa do Conselho Regional \_\_\_\_\_

O Secretário da Mesa do Conselho Regional: \_\_\_\_\_